ALQUIMIA TRANSCENDENTAL
versus ABANDONO DE CÃES



Sou um cinófilo! E, para aqueles que desconhecem esta sopa de letrinhas, lembro que a palavra vem do grego [(Σκύλος = cão,cachorro)+(Φίλος = amigo)], de modo que ao pé da letra é — amigo de cães. E, ainda é bom lembrar que nada tem a ver com o termo cinéfilo, cujo significado é — amante da sétima arte, ou seja, o cinema. No entanto, aqueles que me conhecem sabem que esta palavrinha é insuficiente para descrever a minha relação, posto que a verdade é que ao longo da vida desenvolvi um amor de tal ordem que já julgo ser transcendental; e — acreditem ou não — os cães sabem disto quando os nossos olhares se cruzam! É puro. É mágico. É transcendente.

Ainda digo que mantenho o sonho de um dia ter uma grande propriedade; donde recolherei e amarei todo e qualquer cão abandonado; e que não faz parte deste sonho transformar esta iniciativa em uma fundação, posto que do primeiro ao último dia de vida destes cães, do primeiro ao último grão de ração será adquirido com recursos próprios, já que com eles e por eles pretendo apenas deitar, rolar e me lambuzar no mais puro amor transcendental; assim como nestes tempos, brinco de cachorrinho com as minhas meninas — a Ninna (Poodle,10 anos) e Nikka (Shitzu,7 anos). Que a noite se enroscam em meu pescoço, sobre o meu travesseiro, como que sussurrando em meus ouvidos — Eu te amo! Quando então eu mordo as orelhas delas e digo — Eu também!

Infeliz e incompleto é o ser que desconhece este amor tão cristalino.

Donde ao leitor eu pergunto — Com este testemunho de amor e sonho, quais são as palavras para me dirigir aqueles que na calada da madrugada, no trecho sem iluminação da Rodovia dos Tropeiros em Silveiras, de tempos em tempos, desovam meia dúzia de cães?

— Cães largados ao relento, sem alimento, sem cuidados, sem lar, perdidos, desprezados, indefesos e sem amor.

Talvez lembrar as fortes palavras de Vicente Define Neto, diretor da ONG Cão sem Dono, ditas em uma entrevista para a revista Veja. (Edição 2290, n° 41, 10 de outubro de 2012, matéria "Doa, mas não Abandona", pág. 60). Ele diz — "Há estudos que mostram que assassinos seriais costumavam torturar animais na infância. É por isto que defendemos penas mais duras para os culpados de maus-tratos. Eles são um perigo para os bichos e podem vir a sê-lo para a sociedade também".

E, diante da barbárie, para tudo ratificar, eis as minhas primeiras palavras contra este mal —

Creio que um supositório de [SAGG-R-PUCT-D-PACT] seja o início do tratamento destes animais com tamanha falta de amor no coração e vergonha na cara.

Ah sim! **[SAGG-R-PUCT-D-PACT].** Claro! Eis a fórmula alquímica —

SEMANCOL_APIMENTADO_GG_REVESTIDO_POR_UMA_CÁPSULA_TRANSPARENTE_DE_PURO_ AMOR_CANINO_TRANSCENDENTAL

ATENÇÃO! A bula recomenda —

NÃO PARAR O TRATAMENTO ENQUANTO O CORAÇÃO NÃO ESTIVER PREENCHIDO DE AMOR E UM CÃO NO COLO!

— PARA AMAR E SER AMADO. CLARO!

Onde encontrar? Nas farmácias da tristeza, lá nas prateleiras do meio-fio com o olhar carente_de_amor. claro!

Jacques Timmermans é amante de cães, poeta e escritor. e-mail. timmermansjj@gmail.com

Silveiras, quinta-feira, 28 de novembro de 2013 às 10h17min